

Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado

Reforma Tributária - PLP 68 de 2024

Audiência Pública sobre o Imposto Seletivo

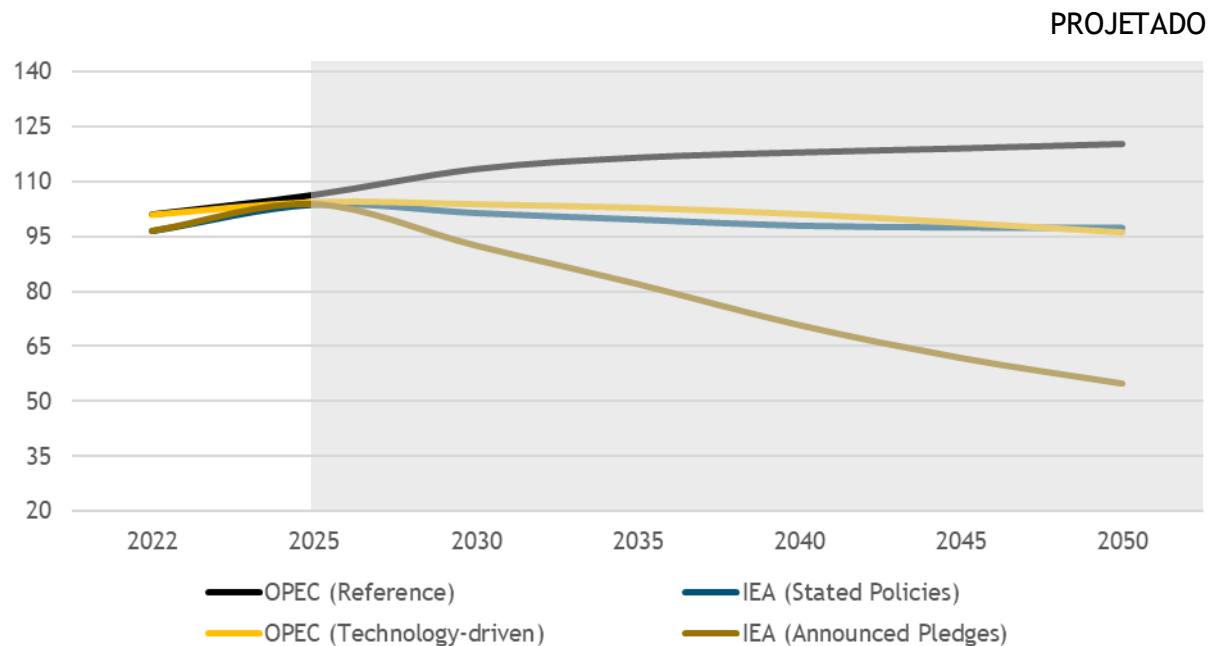
9 de outubro de 2024



Atratividade de Investimentos x Demanda mundial de Petróleo

Projeções de longo prazo de demanda mundial por petróleo

2025-2050, milhão de barris por dia



Fonte: IEA (2023) e OPEC (2024)

Cenários

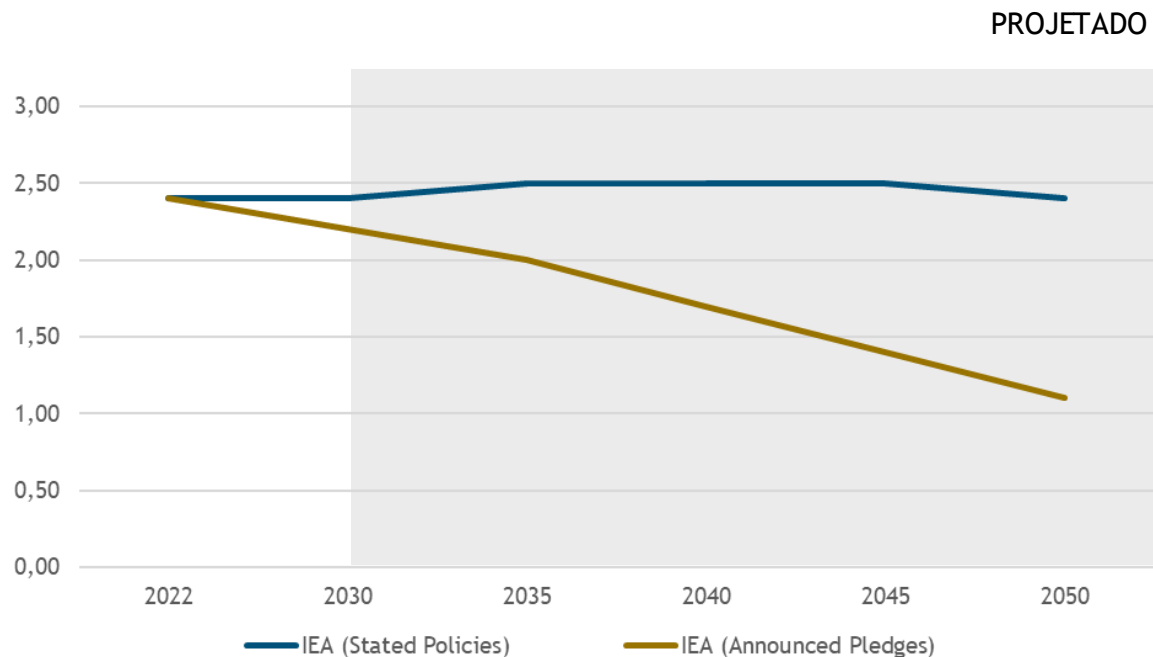
- OPEC Reference: Cenário de referência da OPEC, que projeta a demanda por petróleo com base nas condições de mercado e políticas atuais. Considera-se os compromissos climáticos atuais e a expansão de energias alternativas, mas sem grandes transformações.
- OPEC Technology Case: Estima uma redução na demanda por petróleo mais acentuada em comparação ao cenário de referência, devido ao impacto das inovações tecnológicas.
- IEA Stated Policies Scenario (STEPS): Reflete as políticas e regulamentos energéticos que já foram anunciados ou implementados pelos governos, sem pressupor políticas adicionais no futuro. Mostra um caminho moderado de transição energética, onde a demanda por petróleo continua a crescer, mas em um ritmo mais lento, à medida que as políticas de energia limpa começam a ter algum efeito.
- EA Announced Pledges Scenario (APS): Considera todos os compromissos climáticos anunciados por governos em nível nacional, como metas de redução de emissões, e políticas que ainda não foram totalmente implementadas. Sugere-se uma trajetória mais agressiva de transição energética do que o STEPS, com maior penetração de renováveis e uma queda mais rápida na demanda por combustíveis fósseis, incluindo o petróleo.

Atratividade de Investimentos x Demanda brasileira de Petróleo



Projeções de longo prazo de demanda por petróleo, Brasil

2030-2050, milhão de barris por dia



Fonte: IEA (2023)

Cenários

- IEA Stated Policies Scenario (STEPS): Reflete as políticas e regulamentos energéticos que já foram anunciados ou implementados pelos governos, sem pressupor políticas adicionais no futuro. Mostra um caminho moderado de transição energética, onde a demanda por petróleo continua a crescer, mas em um ritmo mais lento, à medida que as políticas de energia limpa começam a ter algum efeito.
- EA Announced Pledges Scenario (APS): Considera todos os compromissos climáticos anunciados por governos em nível nacional, como metas de redução de emissões, e políticas que ainda não foram totalmente implementadas. Sugere-se uma trajetória mais agressiva de transição energética do que o STEPS, com maior penetração de renováveis e uma queda mais rápida na demanda por combustíveis fósseis, incluindo o petróleo.

Atratividade de Investimentos x Competição Internacional

Mais Acirrada - Visão EPE

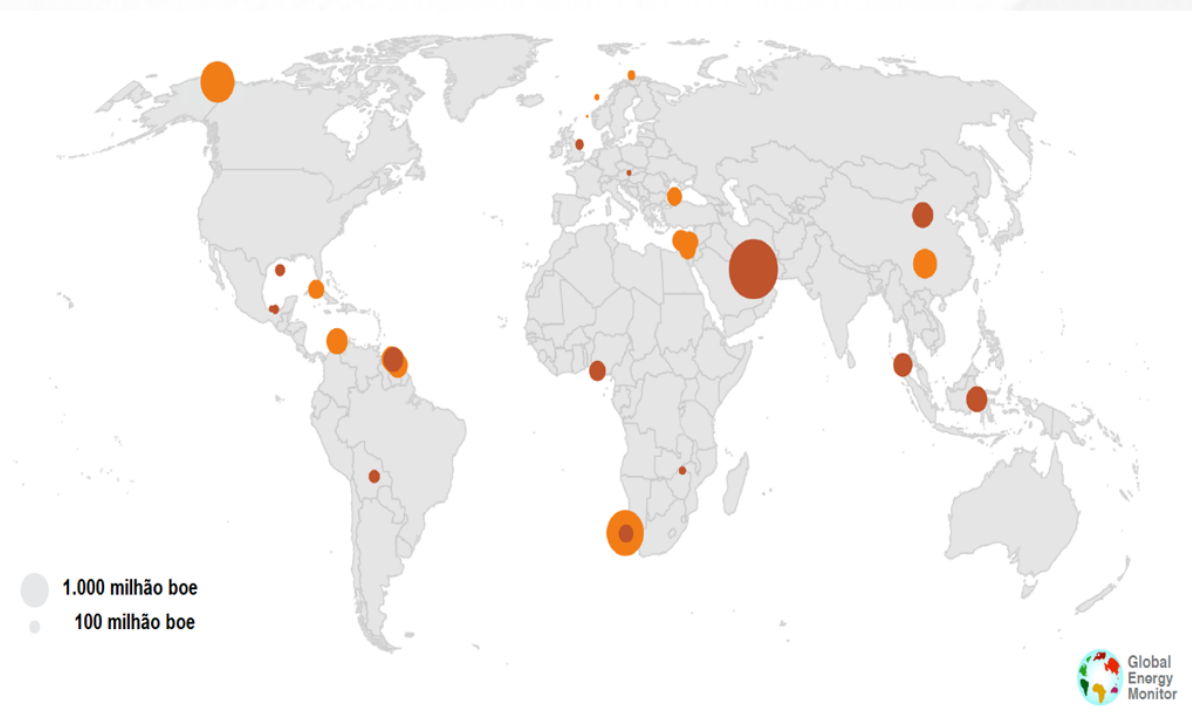
Os principais países produtores estimam aumento em sua produção até 2030 (em relação a 2021).

20 campos tiveram desenvolvimento aprovado em 2023 (8 bilhões boe)
Há expectativa de mais 31,2 bilhões de boe até 2034.

A América do Sul e a África são pontos globais de alta para novos projetos convencionais de petróleo e gás.

Quatro países neste período produziam pouco ou nada até recentemente e representam cerca de 37% do volume total descoberto.

Descobertas de campos de petróleo e gás natural (2022 / 2023)



Fonte: Global Oil and Gas Extraction Tracker

Atratividade de Investimentos x Competição Internacional Mais Acirrada

Namibia's Oil And Gas Sector Sparks Global Investment Rush

By [Felicity Bradstock](#) - Aug 23, 2023, 4:00 PM CDT

- ▶ Major oil companies like TotalEnergies, Shell, and Chevron are investing heavily in Namibia following promising discoveries in the Graff-1, Venus-1, and Jonker-1X projects.
- ▶ The Government of Namibia is keen on local ownership in the sector, suggesting state ownership in mining and petroleum production.
- ▶ There's potential for Namibia not only to produce but also refine and export oil and gas, positioning itself as a significant player in the regional energy market.

Energy | Environment | Exploration & Production | Gas | Climate Change

Shell greenlights 15th US Gulf of Mexico oil platform

By [Sabrina Valle](#)

December 19, 2023 9:11 PM GMT-3 · Updated 2 months ago



HOUSTON, Dec 19 (Reuters) - Shell PLC ([SHELL](#)) and Equinor ASA ([EQNR.OL](#)) on Tuesday greenlit a 90,000 barrels per day (bpd) oil and gas platform in the U.S. Gulf of Mexico and said it will aggressively invest in exploration to continue production through 2050.

Called Sparta, it is the first Gulf of Mexico project launched under Shell Chief Executive Wael Sawan, who earlier this year pulled back on the company's [energy transition](#) plans to boost profits from oil. Production is set to start in 2028.

Energy | Exploration & Production

Namibia sees first oil from offshore discoveries by 2030

Reuters

October 11, 2023 6:40 AM GMT-3 · Updated 4 months ago



CAPE TOWN, Oct 11 (Reuters) - Namibia expects the first oil from major offshore finds by 2030 and is considering a Floating Production Storage and Offloading (FPSO) platform to help it export the crude oil, its petroleum commissioner said on Wednesday.

Namibia, which has yet to produce any oil and gas, has attracted strong interest from international energy companies after Shell ([SHELL](#)) and TotalEnergies ([TTEF.PA](#)) made discoveries off the coast of the southern African country.

Home > Mundo

País que mais cresce no mundo, Guiana deve avançar 38% em 2023

Região deve manter avanço forte nos próximos anos, conforme aumentar o número de campos, estima o FMI



Modo escuro

Um país vizinho ao Brasil se tornou o que mais cresce no mundo: a Guiana deve ver sua economia aumentar 38% neste ano, projeta o FMI. A alta é puxada pelo forte aumento da exploração de petróleo na região equatorial, também perto da Amazônia.

Energy | Exploration & Production | Gas

Exxon Mobil approves \$12.7 billion oil project in Guyana

By [Sabrina Valle](#)

April 27, 2023 8:11 PM GMT-3 · Updated 10 months ago

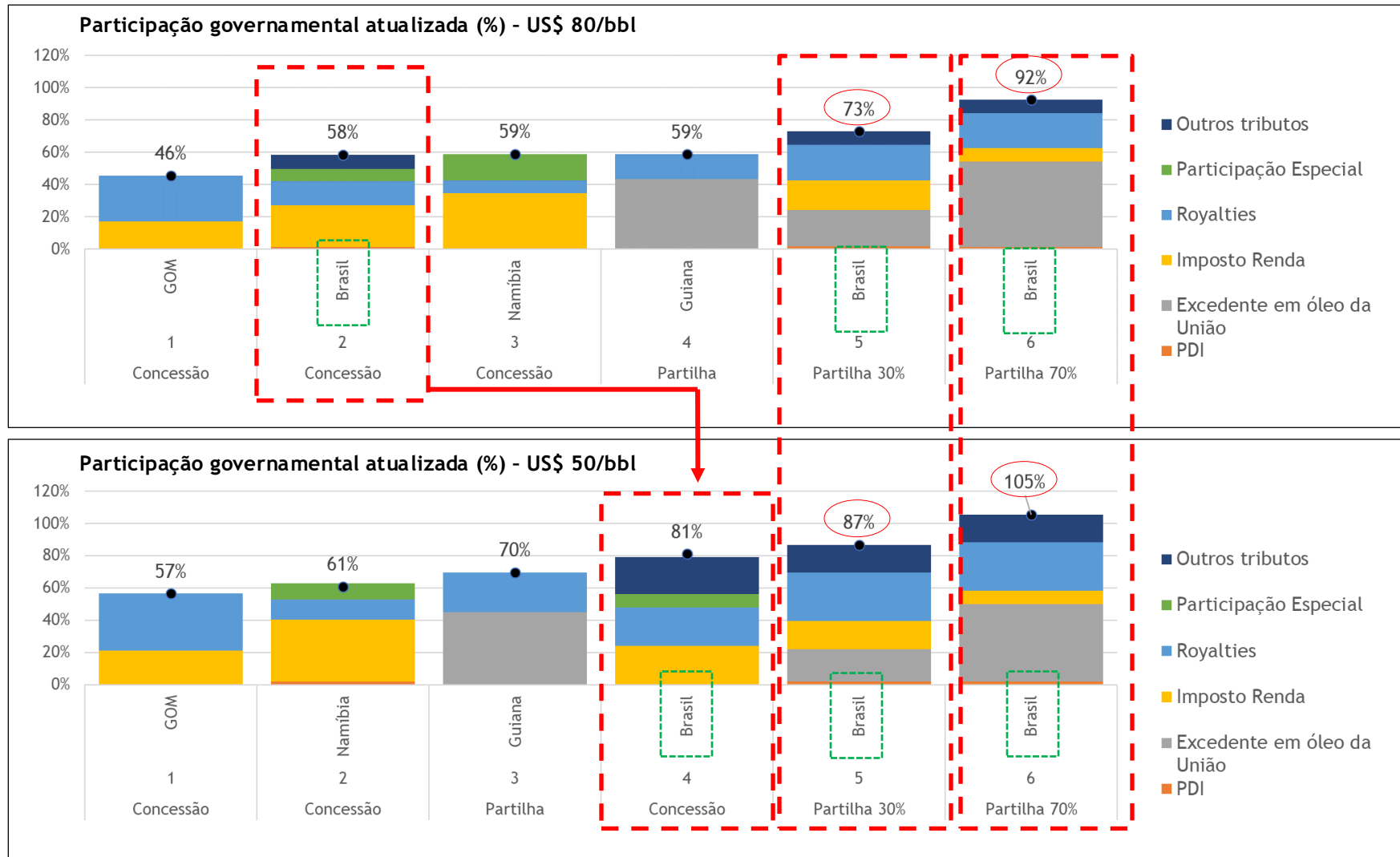


HOUSTON, April 27 (Reuters) - Exxon Mobil Corp ([XOM.N](#)) and its partners have approved a \$12.7 billion investment for their fifth and most expensive offshore oil project in Guyana, the U.S. firm said in a statement.

The project called Uaru will produce up to 250,000 barrels of oil and gas per day and cost 27% more than the prior of equivalent size, reflecting rising costs. The decision coincides with Exxon considering whether to expand its holdings in Guyana through an auction of oil blocks set for July.

Atratividade de Investimentos x Complexidade dos Regimes Fiscais Brasileiros

Os gráficos apresentam o *ranking* da participação governamental (do projeto selecionado) no regime fiscal de cada país.



- Os regimes fiscais brasileiros **são menos resilientes** em um cenário de Brent conservador.
- O regime brasileiro de partilha **se mostra menos competitivo** nos cenários de preços demonstrados nos gráficos.
- Com o valor do Brent mais conservador, **o regime de concessão brasileira perde posições no ranking.**

Atratividade de Investimentos x Instabilidade das Regras x Insegurança Jurídica



Tributação sobre bens e serviços (EC 132/23), abrangendo (i) o Imposto Seletivo; e (ii) as **Contribuições Estaduais**



Projetos de Lei que visam: (i) eliminar **Juros sobre o Capital Próprio**; e (ii) tributar a distribuição de **dividendos**.



(i) **Preço de Referência** da ANP; (ii) **Preço de Transferência** para exportação de *commodities* (óleo cru), (iii) Conteúdo Local e (iv) Licenciamento Ambiental.

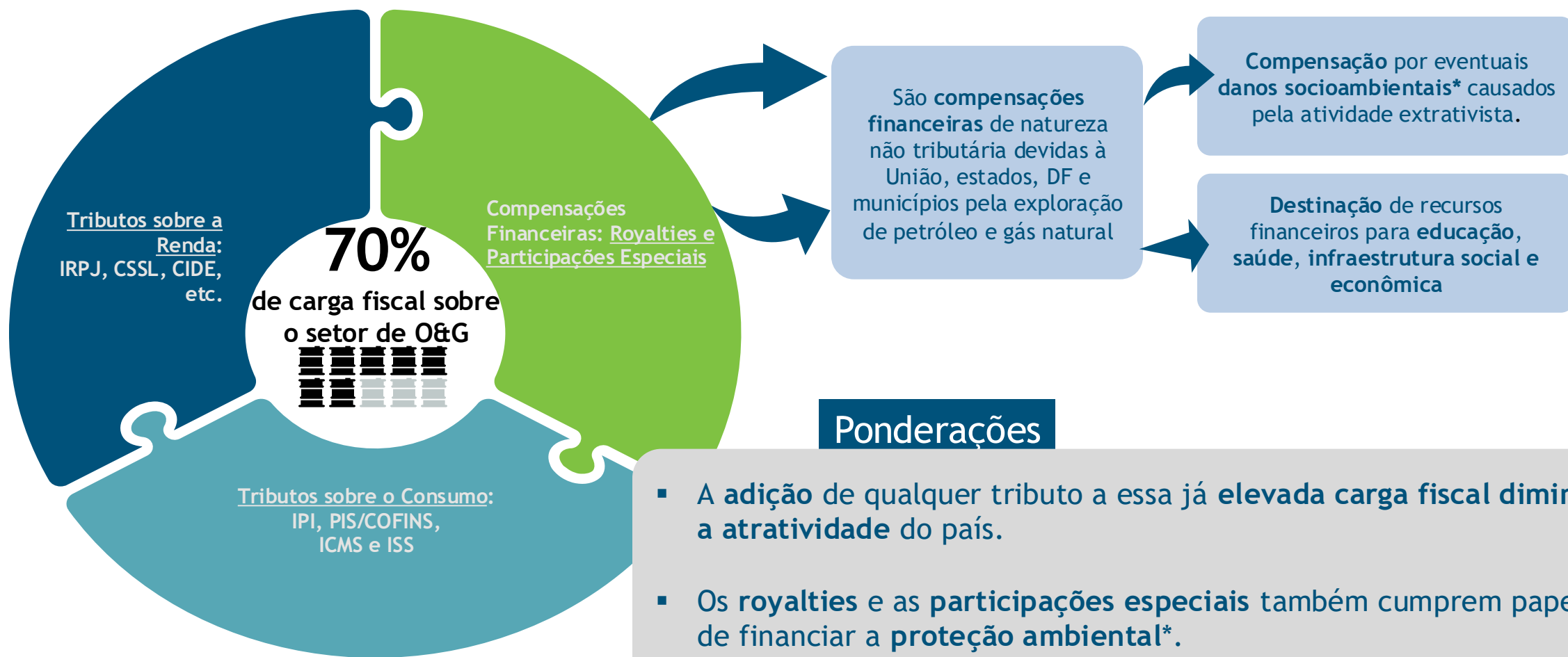


Ex.: Taxa de Fiscalização Ambiental - Aprovada e promulgada a 5ª tentativa de lei que instituiu a TFPG no Rio de Janeiro



Ex.: (i) Risco do **imposto de exportação**, (ii) de propostas de aumento da **CSLL** para empresas de O&G (“windfall profit taxes”) e (iii) **Recente MP 1262/2024** (adicional de CSLL).

Carga Fiscal do Setor de O&G já é de até 70%



Ponderações

- A adição de qualquer tributo a essa já elevada carga fiscal diminui a atratividade do país.
- Os royalties e as participações especiais também cumprem papel de financiar a proteção ambiental*.
- O imposto seletivo para o setor de O&G gera uma “bitributação”.

(*) Decreto n. 1/91 - Art. 24

Impactos do IS sobre o Setor

O Imposto Seletivo incidente na extração de bens minerais **desestimulará a produção de O&G, comprometerá investimentos no setor, onerará tanto a cadeia produtiva nacional como as exportações** e acarretará aumento de custo para diversos outros setores da economia brasileira



- **Competitividade Ameaçada**
- **Exportação de Tributo**
- **Efeito Negativo na Balança Comercial**



- **Imposto Seletivo Criado para DESISTIMULAR CONSUMO.**
- **País quer DESESTIMULAR produção de O&G? Receitas e EMPREGOS?**
- **Cadeia Produtiva Onerada (cumulatividade).**



- **O&G ESSENCIAIS à Matriz Energética**
- **Quanto maior a essencialidade, menor a tributação.**

IS - Contradiz as Políticas Públicas



GAAS
PARA EMPREGAR



Subeixo de Petróleo e Gás



Em 2023, o Novo PAC retomou o investimento estatal após anos de desinvestimento e cinco empreendimentos já foram concluídos. A produção de petróleo brasileiro aumentou em cerca de 400 mil barris/dia e a de gás natural cresceu 11 milhões de m³/dia. Com isso, foram gerados mais de R\$ 30 bilhões por ano em receitas de exportação, além dos tributos relacionados com a cadeia produtiva. Mais de 40 mil empregos diretos e indiretos foram gerados na cadeia de produção de petróleo e gás em 2023. Assim, o Novo PAC transforma nossas riquezas naturais em benefícios para os brasileiros, aumenta nossa independência energética, gera divisas e empregos no Brasil, garante o abastecimento de combustíveis e assegura recursos financeiros para a realização de uma transição energética justa e sustentável.

GN no Brasil é associado ao petróleo.
SEM E&P de Petróleo = SEM GN

O Novo PAC transforma nossas riquezas naturais em benefícios para os brasileiros, **AUMENTA** nossa **INDEPENDÊNCIA ENERGÉTICA**, **GERA DIVISAS E EMPREGOS** no BRASIL, garante o abastecimento de combustíveis e assegura recursos financeiros para a realização de uma transição energética justa e sustentável.

Possibilidades para o aprimoramento do PLP 68/24



A Emenda Constitucional delegou à LC a indicação dos bens tributados pelo IS. É de soberania do Congresso eleger os bens que serão tributados.

A Reforma Tributária trouxe o comando de não onerar as exportações. O IS afronta diretamente essa diretriz ao incidir em commodity notoriamente exportada, i.e., óleo cru (Art. 153, § 6º, I da CF/88)

8 emendas #
245, 264, 383, 476,
614, 953, 968, 1299

A incidência de IS sobre operações envolvendo O&G vai de encontro a todo o racional da reforma tributária e das melhores práticas internacionais, dada a essencialidade e relevância desses bens para a matriz energética nacional.

Necessidade de criação de mecanismos que delimitem a cobrança do IS, afastando função meramente arrecadatória, seja pela necessidade de criação de metas e objetivos com evolução na mitigação dos impactos, seja por estudos prévios e programas de prevenção, mitigação e conscientização (Art. 37, § 16 da CF/88)

2 emendas #
170 e 382

É coerente estabelecer critérios de geração de créditos para investimentos em programas ambientais e de energias renováveis conduzidos pelo contribuinte, e limitar a sua incidência aos casos de tributação no destino

Transição da Reforma Tributária x Novos Leilões

Desafios para os Setores de O&G na Reforma:

- Transição → Não pode afetar o curso dos projetos em curso e novos leilões.
- Atual já pesada carga fiscal → sem espaço para crescimento.
- Sistema monofásico para o GN → Falta de avaliação de impacto tributário na cadeia.

Conclusões

- A **INSTABILIDADE DE REGRAS** (Imposto de Exportação, Mudanças na Definição de Campo, Imposto Seletivo, Fundo dos Estados, TFPG, etc.), e processos complexos para obtenção de licenças ambientais, **GERAM INSEGURANÇA JURÍDICA E ATRASO NOS PROJETOS**. Esses fatores estão contribuindo para que os investimentos sejam direcionados para outros países.
- **NOVAS RESERVAS de PETRÓLEO E GÁS SÃO FUNDAMENTAIS** para o país poder manter a sua segurança energética. É fundamental que o país entenda a **IMPORTÂNCIA DE UM REGIME FISCAL BRASILEIRO COMPETITIVO E ESTÁVEL**.
- O **IMPOSTO SELETIVO**, na forma como está proposto, contribuirá para que **NOVOS PROJETOS E INVESTIMENTOS SEJAM DIRECIONADOS PARA AFRICA, GUIANA e outros países**.
- A **REDUÇÃO DA ALÍQUOTA** do IS aprovada pela Câmara dos Deputados no PLP 68 ameniza o impacto na tomada de decisões de investimentos, mas **NÃO RESOLVE** o problema da **INSEGURANÇA JURÍDICA** e da **FALTA DE ESTABILIDADE** das regras tributárias no País, elementos viabilizadores de **LEILÕES BEM SUCEDIDOS**.



/ibpbr



@ibp_br



@ibp_br



/ibpbr



/ibpbr

ibp.org.br | [#EnergiaParaSuperar](https://twitter.com/ibp_br)